

### Texto I

Cortes no Orçamento publicados no Diário Oficial da União vão intensificar a redução de investimentos para a ciência no Brasil. Essa diminuição de recursos dificulta o trabalho de pesquisadores e universidades do país. A tendência é piorar nos próximos anos. Dados da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), por exemplo, mostram que a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) perderam aproximadamente 51% da verba para financiar pesquisas nos últimos dez anos. Segundo a Folha de São Paulo, a falta de recursos, pode ser ainda mais aguda em 2022. As estimativas da diminuição para este ano, feitas pela SBPC ainda não consideravam os recentes cortes que o atual governo anunciou — só no Ministério da Educação, ao qual a Capes é vinculada, a diminuição do orçamento chegou R\$ 802,6 milhões.

Disponível em: <https://www.metro1.com.br/noticias/brasil/118200,cortes-no-orcamento-da-uniao-diminuem-bolsas-de-pesquisa-e-prejudicam-publicacoes-cientificas>. Acesso em 21.jun.2022.

### Texto II

Nós criamos uma civilização global em que os elementos mais cruciais – o transporte, as comunicações e todas as outras indústrias, a agricultura, a medicina, a educação, o entretenimento, a proteção ao meio ambiente e até a importante instituição democrática do voto – dependem profundamente da ciência e da tecnologia. Também criamos uma ordem em que quase ninguém compreende a ciência e a tecnologia. É uma receita para o desastre. Podemos escapar ilesos por algum tempo, porém mais cedo ou mais tarde essa mistura inflamável de ignorância e poder vai explodir na nossa cara.

Carl Sagan, 1996.

### Texto IV

Algo muito estranho está acontecendo no mundo atual. Vivemos melhor que qualquer outra geração anterior. Pessoas são saudáveis graças às ciências da saúde. Moram em residências robustas, produto da engenharia. Usam eletricidade, domada pelo homem devido ao seu conhecimento de química e física. Paradoxalmente, essas mesmas pessoas ligam seus computadores, tablets e celulares para adquirir e disseminar informações que rejeitam a mesma ciência que é tão presente em suas vidas. Vivemos num mundo em que pessoas usam a ciência para negar a ciência.

Alicia Kowaltowski, Usando a ciência para negar a ciência. 2019. Disponível em <https://www.nexojournal.com.br/>. Adaptado.

### Você já sabe, mas não custa lembrar...

Em linhas gerais, as cinco competências da redação do Enem verificam: C1 – norma culta; C2 – tema e repertório sociocultural; C3 – composição e execução de projeto textual, e qualidade da argumentação; C4 – aplicação de recursos coesivos; C5 – proposta de intervenção social. Nesse exercício, coloca-se em evidência as competências 2 e 3, ainda que a norma culta e o emprego dos recursos coesivos sejam também verificados.

**COMANDO:** Abaixo, oferecemos a você um projeto textual, ou seja, o primeiro parágrafo de uma dissertação argumentativa nos moldes do Enem, sobre o tema: **A NECESSIDADE DE VALORIZAR-SE A CIÊNCIA NO BRASIL DO SÉCULO 21**. Desenvolva os dois próximos parágrafos, em conformidade com os argumentos adiantados no projeto. Ao longo da argumentação, é preciso também mobilizar um repertório sociocultural próprio, que deve ser, ao mesmo tempo, legitimado (autorizado por uma das áreas do conhecimento); pertinente (intimamente ligado ao tema) e produtivo (vinculado ao texto).

O Brasil do século 21, país de extensões continentais, esbarra-se na fronteira das Ciências. Isso porque o tema, que deveria ocupar o centro das atenções político-econômicas, é posto de lado.<sup>1</sup> Prova disso é que, nos últimos dez anos, houve significativo corte no orçamento das pesquisas científicas.<sup>2</sup> Entretanto, é preciso pontuar que da lavoura às prateleiras dos supermercados; das salas de aula aos centros médicos; dos mananciais aos postes de energia, tudo depende do avanço técnico-científicos.<sup>3</sup> É tempo de Poder Público e sociedade debruçarem-se sobre a questão, uma vez que o país está potencialmente na contramão do desenvolvimento necessário.<sup>4</sup>

Análise do projeto textual: 1 – apresentação do tema; 2 – antecipação do primeiro argumento, a ser desenvolvido no segundo parágrafo; 3 – antecipação do segundo argumento, a ser desenvolvido no terceiro parágrafo; 4 – tese.

**LEMBRE-SE:** O tópico frasal é a ideia mais importante do parágrafo e, por isso, ele deve surgir no início do parágrafo. Desse modo, comece o segundo parágrafo assim: **CONNECTIVO + PARÁFRASE DA ANTECIPAÇÃO DO PRIMEIRO ARGUMENTO (ponto final) + COMENTÁRIOS, EXEMPLOS ou EXPLICAÇÕES REFERENTES AO TÓPICO FRASAL**. Para o terceiro parágrafo, use a mesma estratégia – agora com a paráfrase da antecipação do segundo argumento.

### Texto III



[https://1.bp.blogspot.com/-gA8AvQ\\_HUdw/VuWPFW2Qs4I/AAAAAAAAADM/F5gi7xs9VxovUe8v6tCTb4T56rMksPrtA/s1600/ampcharge674.gif](https://1.bp.blogspot.com/-gA8AvQ_HUdw/VuWPFW2Qs4I/AAAAAAAAADM/F5gi7xs9VxovUe8v6tCTb4T56rMksPrtA/s1600/ampcharge674.gif)